

Título: DMS (Donation Management System)

Integrantes:

Francisco Meneguini - CP3032051

Vitória Afonso - CP3031985

Igor Dias Modesto - CP3032027

Maria Luiza Melo - CP3032043

Alex Nogueira Nanni - CP3028488

1 - Finalidade (Justificativa)

A atual falta de um sistema integrado em organizações que recebem doações tem resultado em excesso de doações de produtos que já possuem um grande estoque, fraudes com desvios de dinheiro e dificuldades no controle de estoque das doações. E assim este projeto vai criar um sistema que permita controlar o estoque, o local para onde vai ser transferido o dinheiro e que seja possível definir metas, que possam alertar os doadores para que as doações sejam direcionadas para os produtos que tenham mais necessidade no momento.

2 - Descrição (Problema)

Atualmente, as organizações não governamentais e centros de doações em geral que recebem doações de terceiros enfrentam vários desafios em sua gestão de estoque, devido à falta de um sistema integrado. Os processos são predominantemente manuais, resultando em uma falta de controle dos produtos que chegam por doações e golpes que são aplicados fingindo serem instituições que recebem essas caridades em dinheiro. Isso tem levado algumas dificuldades aos centros responsáveis que realizam a gestão desse armazenamento, que por falta de controle pode acabar tendo um produto em excesso e faltando outro produto necessário, e também todos saem prejudicados com o desvio do dinheiro indo para golpistas. Além disso, a falta de um sistema centralizado dificulta a progressão da melhora dos estabelecimentos que necessitam dessas doações para existirem, o que representa um risco para esses centros e as pessoas e animais que dependem desses serviços.

3 - Objetivo

O objetivo principal deste projeto é implementar um Sistema de Gestão de doações na região do Rio Grande do Sul. A atual falta de um sistema integrado tem resultado em excesso de doações de produtos que já possuem um grande estoque, fraudes

com desvios de dinheiro e dificuldades no controle de estoque das doações. E assim este projeto vai criar um sistema que permita controlar o estoque, o local para onde vai ser transferido o dinheiro e que seja possível definir metas, que possam alertar os doadores para que as doações sejam direcionadas para os produtos que tenham mais necessidade no momento.

4 - Critérios para o Sucesso (Benefícios Esperados - Metas)

- Ter um melhor controle das demandas das doações;
- Evitar desvio de dinheiro e doações;
- Facilitar a comunicação entre Ongs participantes e colaboradores;
- Avaliar o impacto direto das atividades da ONG na melhoria da qualidade de vida das comunidades-alvo, como acesso à educação, saúde, moradia adequada, nutrição, entre outros;
- Lançamento bem-sucedido do novo produto até a data prevista.

5 - Equipe [Financiamento]

Planejamento Financeiro:

- Francisco Meneguini (CP3032051): Responsável por criar o orçamento detalhado do projeto, identificando as necessidades de financiamento, alocação de recursos e análise de custos-benefícios.

Captação de Recursos:

- Vitória Afonso (CP3031985): Encabeçará a estratégia de captação de recursos, incluindo campanhas de crowdfunding, busca por investidores e parcerias com empresas e instituições filantrópicas.

Gestão de Orçamento e Contabilidade:

- Igor Dias Modesto (CP3032027): Responsável pela administração dos recursos financeiros, assegurando que o orçamento seja seguido rigorosamente e que as despesas estejam dentro dos limites estabelecidos.

Monitoramento e Relatórios Financeiros:

- Maria Luiza Melo (CP3032043): Irá monitorar o uso dos recursos e preparar relatórios financeiros detalhados para garantir a transparência e confiança dos investidores e doadores.

Comunicação e Relacionamento com Investidores:

- Alex Nogueira Nanni (CP3028488): Focará na comunicação contínua com os financiadores e doadores, garantindo que eles estejam informados sobre o progresso do projeto e que mantenham um relacionamento positivo com a equipe.

6 - Principais entregas

A principal entrega deste projeto consiste na implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Doações na região do Rio Grande do Sul. Este sistema visa resolver os seguintes desafios enfrentados pelas organizações não governamentais e centros de doações:

1. **Controle Efetivo das Demandas de Doações:** Implementação de um sistema que permita monitorar de forma eficiente as necessidades atuais de produtos por parte das organizações beneficiárias. Isso inclui a capacidade de estabelecer metas claras para cada tipo de doação, garantindo que os recursos sejam direcionados para onde são mais necessários.
2. **Prevenção de desvios de recursos:** Introdução de mecanismos de controle rigorosos para evitar fraudes e desvios de dinheiro destinado às doações. Isso inclui a rastreabilidade dos fundos desde a doação até o seu uso final, assegurando transparência e responsabilidade na gestão financeira.
3. **Facilitação da Comunicação Interinstitucional:** Melhoria na comunicação entre as ONGs participantes, colaboradores e doadores através de um sistema centralizado. Isso promove uma colaboração mais eficiente e permite uma resposta mais ágil às necessidades emergentes das comunidades atendidas.
4. **Avaliação do Impacto Social:** Implementação de ferramentas para avaliar o impacto direto das atividades das ONGs na melhoria da qualidade de vida das comunidades-alvo. Isso abrange áreas como acesso à educação, saúde, moradia adequada, nutrição, entre outros indicadores relevantes.
5. **Lançamento Bem-sucedido do Novo Produto:** Garantia do lançamento eficiente e oportuno do novo sistema de gestão de doações até a data prevista. Isso envolve testes adequados, treinamento dos usuários finais e suporte contínuo para assegurar uma transição suave e eficaz.

Benefícios Esperados:

- Redução do desperdício de recursos devido a doações descoordenadas.
- Maior confiança dos doadores pela transparência na gestão financeira.
- Melhoria na eficiência operacional das organizações beneficiárias.
- Impacto social positivo mensurável nas comunidades atendidas.

Essa entrega não apenas endereça as lacunas existentes na gestão de doações na região, mas também estabelece um modelo sustentável para a continuidade e expansão das operações beneficentes de forma ética e responsável.

7 - Critérios de Avaliação

Aderência aos Requisitos Funcionais:

- Verificação de que todas as funcionalidades previstas no levantamento de requisitos foram implementadas, incluindo controle de estoque, sistema de doações e alertas de metas.
- Avaliação da conformidade do sistema com as necessidades específicas das ONGs.

Usabilidade e Experiência do Usuário:

- Realização de testes de usabilidade para avaliar a facilidade de uso do sistema por parte dos administradores das ONGs e doadores.
- Feedback dos usuários sobre a navegação, clareza das interfaces e satisfação geral com o sistema.

Eficiência na Gestão de Estoque:

- Monitoramento da eficácia do sistema em gerenciar o estoque de doações, garantindo que os itens sejam controlados de forma adequada e que excessos ou faltas sejam minimizados.
- Análise da precisão dos alertas de metas e da sua utilidade na orientação das doações.

Segurança e Integridade dos Dados:

- Avaliação da robustez dos mecanismos de segurança implementados para evitar fraudes, desvios de dinheiro e garantir a integridade dos dados armazenados.
- Testes de segurança para identificar e mitigar possíveis vulnerabilidades.

Impacto na Captação de Recursos:

- Medição do aumento nas doações de alimentos e dinheiro após a implementação do DMS, comparando os dados anteriores e posteriores ao lançamento.
- Análise da eficiência do sistema em direcionar as doações para as áreas de maior necessidade.

Satisfação das ONGs e Parceiros:

- Coleta de feedback das ONGs e parceiros envolvidos sobre a eficácia do DMS na melhoria de suas operações e na resolução dos problemas enfrentados antes do sistema.
- Avaliação da satisfação geral das ONGs com o suporte e a funcionalidade do sistema.

Cumprimento de Prazos e Orçamento:

- Verificação de que o projeto foi entregue dentro dos prazos estabelecidos e que o orçamento previsto foi seguido adequadamente.
- Avaliação da eficiência da gestão do projeto e do uso dos recursos financeiros disponíveis.

Relatórios de Impacto e Sustentabilidade:

- Revisão dos relatórios de impacto, analisando o efeito do sistema na melhoria das condições de vida das comunidades atendidas pelas ONGs.
- Avaliação do plano de sustentabilidade do DMS, incluindo a possibilidade de expansão e atualizações futuras.

8 - Programação de Eventos

1. Kick-off Meeting (1º Semana):

- **Responsável:** Francisco Meneguini
- **Descrição:** Reunião inicial com todos os integrantes para alinhar expectativas, objetivos do projeto e cronograma de atividades.
- **Objetivo:** Definir as responsabilidades individuais, estabelecer comunicação contínua e revisar o plano de trabalho.

2. Levantamento de Requisitos (2º a 3º Semana):

- **Responsáveis:** Maria Luiza Melo e Vitória Afonso
- **Descrição:** Realização de reuniões com ONGs para entender as necessidades e desafios na gestão de doações.
- **Objetivo:** Coletar informações detalhadas que orientarão o desenvolvimento do sistema.

3. Desenvolvimento do Protótipo (4º Semana ao 4º Mês):

- **Responsável:** Igor Dias Modesto
- **Descrição:** Criação do protótipo inicial do DMS, incluindo design da interface e funcionalidades básicas.
- **Objetivo:** Apresentar um modelo funcional para testes e ajustes iniciais.

4. Revisão do Protótipo e Testes Internos (5° Mês):

- **Responsáveis:** Maria Luiza Melo e Alex Nogueira Nanni
- **Descrição:** Testes internos do protótipo com a equipe e revisão baseada no feedback.
- **Objetivo:** Identificar e corrigir problemas antes dos testes externos.

5. Testes com ONGs Parceiras (6° Mês):

- **Responsáveis:** Vitória Afonso e Francisco Meneguini
- **Descrição:** Implementação do protótipo em algumas ONGs para uso em ambiente real e coleta de feedback.
- **Objetivo:** Ajustar o sistema com base nas necessidades práticas das ONGs.

6. Desenvolvimento Completo e Integração de Segurança (7° e 8° Mês):

- **Responsável:** Igor Dias Modesto
- **Descrição:** Desenvolvimento completo do sistema, com foco na integração de mecanismos de segurança e finalização de todas as funcionalidades.
- **Objetivo:** Garantir que o sistema seja seguro e funcional para o lançamento.

7. Lançamento da Versão Beta (9° Mês):

- **Responsáveis:** Alex Nogueira Nanni e Francisco Meneguini
- **Descrição:** Lançamento da versão beta do DMS para um grupo selecionado de ONGs.
- **Objetivo:** Obter feedback sobre o desempenho do sistema em um ambiente controlado.

8. Revisão Final e Preparação para Lançamento Oficial (10° Mês):

- **Responsáveis:** Igor Dias Modesto e Maria Luiza Melo
- **Descrição:** Revisão final do sistema, correção de bugs e preparação para o lançamento oficial.
- **Objetivo:** Garantir que o sistema esteja pronto para uso em larga escala.

9. Lançamento Oficial do DMS (11° Mês):

- **Responsáveis:** Vitória Afonso e Alex Nogueira Nanni
- **Descrição:** Implementação do DMS para todas as ONGs participantes e lançamento de campanha de divulgação.
- **Objetivo:** Promover o sistema e garantir sua adoção pelas ONGs da região.

10. Monitoramento e Avaliação de Impacto (12° Mês):

- **Responsáveis:** Maria Luiza Melo e Francisco Meneguini

- **Descrição:** Monitoramento do uso do DMS pelas ONGs e avaliação do impacto no gerenciamento de doações.
- **Objetivo:** Coletar dados para o relatório final e planejar possíveis melhorias e expansões.

11. Relatório Final e Encerramento do Projeto (Final do 12º Mês):

- **Responsáveis:** Toda a equipe
- **Descrição:** Preparação e apresentação do relatório final do projeto, incluindo resultados, impacto e lições aprendidas.
- **Objetivo:** Encerrar o projeto formalmente e avaliar o sucesso das entregas e metas atingidas.

9 - Hipótese-chave (Viabilidade Tecnológica)

Integração de Sistemas:

- **Hipótese:** A integração entre os diferentes módulos do DMS, como o controle de estoque, sistema de doações e verificação de segurança, será tecnicamente viável utilizando tecnologias disponíveis como frameworks de desenvolvimento web e APIs de pagamento.
- **Validação:** Utilizando protótipos e provas de conceito (POCs) para testar a integração dos módulos principais e garantir que funcionem de forma coesa.

Escalabilidade do Sistema:

- **Hipótese:** O DMS será capaz de escalar para suportar um grande número de ONGs e transações simultâneas, sem perda significativa de desempenho.
- **Validação:** Implementação de testes de carga e estresse durante a fase de desenvolvimento para avaliar a capacidade de processamento e a robustez da infraestrutura.

Segurança de Dados e Transações:

- **Hipótese:** O sistema será capaz de garantir a segurança dos dados dos usuários e das transações financeiras, prevenindo fraudes e acessos não autorizados.
- **Validação:** Adoção de padrões de segurança como criptografia de dados, autenticação de dois fatores e auditorias de segurança externas para avaliar vulnerabilidades.

Compatibilidade com Dispositivos Móveis:

- **Hipótese:** O DMS será compatível com dispositivos móveis, permitindo que os usuários, tanto ONGs quanto doadores, acessem o sistema de forma eficiente via smartphones e tablets.
- **Validação:** Desenvolvimento de uma interface responsiva e testes em diferentes dispositivos e sistemas operacionais para garantir a usabilidade móvel.

Facilidade de Uso e Adaptação:

- **Hipótese:** O sistema será intuitivo e fácil de usar, permitindo que ONGs com diferentes níveis de familiaridade com tecnologia possam adotá-lo sem necessidade de treinamento extenso.
- **Validação:** Realização de testes de usabilidade com usuários reais durante o desenvolvimento e feedback contínuo para ajustar a interface e funcionalidades.

Manutenção e Atualizações:

- **Hipótese:** O sistema será facilmente mantido e atualizado, permitindo a implementação de novas funcionalidades e correções de bugs de forma ágil.
- **Validação:** Adoção de práticas de desenvolvimento ágil, incluindo ciclos de iteração curtos e uso de ferramentas de gerenciamento de código e deploy contínuo para facilitar atualizações regulares.

Integração com Plataformas de Pagamento:

- **Hipótese:** A integração com plataformas de pagamento e doações será tecnicamente viável e segura, permitindo transações rápidas e seguras.
- **Validação:** Parcerias com provedores de pagamento confiáveis e realização de testes de integração para garantir o funcionamento fluido das transações financeiras.

10 - Restrições

Envolvimento da Comunidade Local:

- **Descrição:** O projeto deve envolver ativamente a comunidade local do Rio Grande do Sul, incluindo ONGs, doadores e beneficiários, para garantir que o sistema atenda às suas necessidades específicas e tenha impacto positivo.

Orçamento Limitado:

- **Descrição:** O projeto deve ser desenvolvido dentro de um orçamento pré-determinado, exigindo alocação eficiente de recursos e priorização das funcionalidades mais críticas.

Prazos Rígidos:

- **Descrição:** Todas as entregas devem ser realizadas dentro do cronograma estabelecido, com o lançamento oficial do DMS previsto para o final do 12º mês.

Conformidade Legal e Regulamentar:

- **Descrição:** O sistema deve cumprir todas as leis e regulamentações locais e nacionais, especialmente em relação à proteção de dados, privacidade e segurança de transações financeiras.

Compatibilidade Tecnológica:

- **Descrição:** O DMS deve ser compatível com as tecnologias já utilizadas pelas ONGs, como sistemas operacionais, navegadores e dispositivos móveis, para facilitar a adoção.

Recursos Humanos Limitados:

- **Descrição:** O projeto deve ser desenvolvido e mantido por uma equipe limitada, exigindo que as responsabilidades sejam claramente definidas e que as tarefas sejam gerenciadas de forma eficiente.

Necessidade de Manutenção Pós-Lançamento:

- **Descrição:** O sistema deve ser projetado para facilitar a manutenção contínua após o lançamento, incluindo a correção de bugs e a implementação de novas funcionalidades conforme necessário.

Acessibilidade e Usabilidade:

- **Descrição:** O DMS deve ser acessível a usuários com diferentes níveis de alfabetização digital, garantindo que seja intuitivo e fácil de usar para todas as ONGs participantes.

Segurança e Proteção contra Fraudes:

- **Descrição:** O sistema deve incluir medidas de segurança robustas para proteger contra fraudes e garantir a integridade dos dados e das transações financeiras.

Sustentabilidade e Expansão Futura:

- **Descrição:** O projeto deve ser desenvolvido com a possibilidade de expansão e atualização futura, sem comprometer a qualidade ou a funcionalidade do sistema atual.

11 - Riscos

1. Falhas Técnicas no Sistema:

- Descrição: Problemas técnicos durante o desenvolvimento ou após o lançamento podem afetar a funcionalidade do DMS, como bugs, falhas de integração ou problemas de desempenho.
- Mitigação: Realizar testes rigorosos em todas as fases do desenvolvimento e manter uma equipe de suporte pronta para resolver problemas rapidamente.

2. Baixa Adoção pelas ONGs:

- Descrição: Existe o risco de que as ONGs não adotem o sistema devido a dificuldades de adaptação ou resistência a novas tecnologias.
- Mitigação: Oferecer treinamentos e suporte contínuo, além de garantir que o sistema seja intuitivo e fácil de usar desde o início.

3. Falta de Financiamento Adequado:

- Descrição: A possibilidade de não obter o financiamento necessário para o desenvolvimento completo do projeto pode comprometer a execução e o lançamento.
- Mitigação: Desenvolver uma estratégia de captação de recursos robusta, incluindo campanhas de crowdfunding, parcerias e busca por patrocinadores.

4. Problemas de Segurança e Privacidade:

- Descrição: Falhas na segurança do sistema podem levar a violações de dados, fraudes e perda de confiança por parte das ONGs e doadores.
- Mitigação: Implementar medidas de segurança avançadas, realizar auditorias regulares e responder rapidamente a quaisquer incidentes de segurança.

5. Desvio de Recursos e Fraudes:

- Descrição: Existe o risco de que o sistema seja explorado para desviar recursos financeiros ou materiais, prejudicando a integridade das doações.
- Mitigação: Implementar verificações rigorosas das ONGs cadastradas, monitorar as transações e utilizar tecnologias para detectar e prevenir fraudes.

6. Dependência de Fornecedores Externos:

- Descrição: Problemas com fornecedores de tecnologia, como plataformas de pagamento ou serviços de hospedagem, podem impactar a operação do DMS.
- Mitigação: Selecionar fornecedores confiáveis, com contratos bem definidos, e ter planos de contingência para troca de fornecedores em caso de necessidade.

7. Mudanças nas Leis e Regulamentações:

- Descrição: Alterações nas leis de proteção de dados, regulamentações financeiras ou outras normas podem afetar a operação do DMS.
- Mitigação: Manter-se atualizado sobre as mudanças legais e adaptar o sistema conforme necessário para garantir a conformidade.

8. Falhas de Comunicação na Equipe:

- Descrição: Problemas de comunicação entre os membros da equipe podem causar mal-entendidos, atrasos e falhas na execução do projeto.
- Mitigação: Estabelecer canais de comunicação claros, realizar reuniões regulares e garantir que todos estejam alinhados com os objetivos e prazos do projeto.

9. Problemas de Escalabilidade:

- Descrição: O sistema pode enfrentar dificuldades para escalar à medida que o número de usuários cresce, resultando em perda de desempenho.
- Mitigação: Projetar o sistema com foco em escalabilidade desde o início e realizar testes de carga para prever e solucionar problemas potenciais.

10. Insatisfação dos Usuários Finais:

- Descrição: O DMS pode não atender às expectativas dos usuários, resultando em baixa satisfação e retenção de usuários.
- Mitigação: Coletar feedback contínuo dos usuários durante o desenvolvimento e após o lançamento, e estar preparado para ajustar o sistema conforme necessário.

12 - Requisitos de Aprovação

Participação da Comunidade Local:

- **Descrição:** O projeto deve envolver ativamente a comunidade local do Rio Grande do Sul, incluindo ONGs, doadores e beneficiários, para garantir que suas necessidades sejam atendidas.
- **Critério de Aprovação:** Deve haver evidências documentadas de envolvimento e feedback da comunidade local.

Equipe do Projeto:

- **Descrição:** A equipe responsável pelo desenvolvimento do DMS deve ser composta por pelo menos 5 membros, com experiência em áreas-chave como desenvolvimento de software, segurança de dados e captação de recursos.
- **Critério de Aprovação:** A equipe deve ser formalmente composta e cada membro deve ter um papel e responsabilidades claramente definidos.

Orçamento e Recursos:

- **Descrição:** O projeto deve ser desenvolvido dentro do orçamento aprovado e com alocação eficiente de recursos.
- **Critério de Aprovação:** Apresentação de um orçamento detalhado e acompanhamento regular dos gastos, com relatórios financeiros para garantir que o projeto esteja dentro do limite financeiro estabelecido.

Cumprimento do Cronograma:

- **Descrição:** O projeto deve seguir o cronograma estabelecido, com todas as fases entregues nos prazos acordados.
- **Critério de Aprovação:** Entregas devem ser completadas conforme o cronograma, com relatórios de progresso e ajustes documentados.

Conformidade Legal e Regulamentar:

- **Descrição:** O DMS deve estar em conformidade com todas as leis e regulamentações locais e nacionais, especialmente em relação à proteção de dados e transações financeiras.
- **Critério de Aprovação:** Certificação de conformidade por meio de auditorias legais e regulatórias.

Segurança e Privacidade:

- **Descrição:** O sistema deve ter medidas de segurança robustas para proteger dados e transações, conforme os padrões da indústria.
- **Critério de Aprovação:** Testes de segurança bem-sucedidos e auditorias de segurança que confirmem a proteção contra fraudes e vazamentos de dados.

Funcionalidade e Usabilidade:

- **Descrição:** O sistema deve ser funcional e intuitivo, atendendo às necessidades das ONGs e dos doadores.
- **Critério de Aprovação:** Realização de testes de usabilidade com feedback positivo dos usuários e validação de todas as funcionalidades principais.

Treinamento e Suporte:

- **Descrição:** A equipe deve fornecer treinamento adequado e suporte contínuo para as ONGs e doadores para garantir uma transição suave para o novo sistema.
- **Critério de Aprovação:** Programas de treinamento documentados e suporte técnico ativo e eficaz durante e após o lançamento.

Feedback e Ajustes:

- **Descrição:** Deve haver um mecanismo para coletar feedback dos usuários e realizar ajustes com base nas necessidades e problemas identificados.
- **Critério de Aprovação:** Implementação de um sistema de feedback e planos de ação para ajustes e melhorias contínuas.

Impacto e Avaliação:

- **Descrição:** O projeto deve demonstrar impacto positivo na gestão de doações e na eficiência das ONGs, conforme avaliação dos objetivos e metas estabelecidos.
- **Critério de Aprovação:** Relatórios de impacto detalhados e avaliação do sucesso do projeto em atingir as metas definidas.